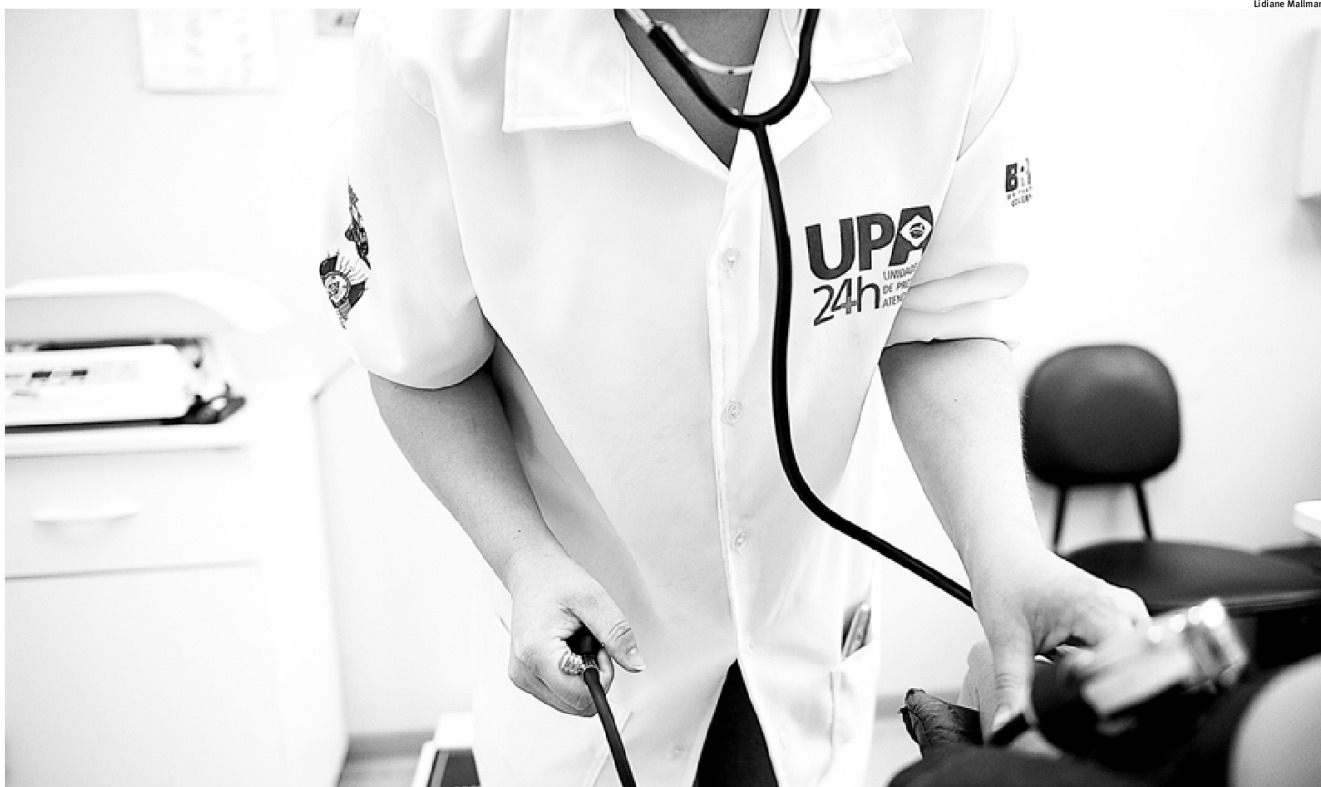


Lidiane Mallmann

**UPA DE LAJEADO:**

entrou em funcionamento em março de 2014, conta com 108 profissionais e atende seis mil pessoas por mês

Diretrizes para as UPAs mudam, mas não afetam unidade lajeadense

Unidade de Lajeado garante qualidade do serviço com o oferecimento de número de médicos acima do exigido pelo Ministério da Saúde. O local atende, em média, seis mil pessoas por mês



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Lajeado

Na primeira semana de 2017, o Ministério da Saúde publicou uma portaria redefinindo as diretrizes assistenciais e de financiamento para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de todo o Brasil. Entre as principais alterações está a redução do número mínimo de médicos de quatro (dois diurnos e dois noturnos) para dois (um por turno) por dia.

A redução é uma forma de incentivar que mais municípios implantem UPAs - até então, muitas cidades resistem à ideia pela dificuldade de se conseguir plantonistas para atuar durante o dia.

Em Lajeado, o atendimento diário é feito por quatro médicos durante o dia e dois à noite. "Esse

número é considerado adequado à demanda desde o início de suas atividades. A decisão de modificar o número de componentes da equipe, conforme a nova diretriz, cabe ao gestor municipal", explica a Assessoria Técnica da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), responsável pela prestação do serviço na cidade.

O novo secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Grandi Muszkopf, conta que o contrato com a FHGV passará por uma revisão da atual gestão, mas que o serviço não deve ter alterações.

"Poderíamos reduzir o número de médicos, segundo a portaria. Mas não adianta diminuir a prestação de serviço e a demanda aumentar. Nosso compromisso é por manter sempre uma saúde de excelência em Lajeado", argumenta.



"Não adianta diminuir a prestação de serviço e a demanda aumentar. Nosso compromisso é por manter sempre uma saúde de excelência em Lajeado."

Tovar Grandi Muszkopf,
secretário da Saúde de Lajeado

Sem alteração

Outro ponto de destaque na nova portaria é em relação ao porte das unidades. As UPAs são divididas em portes I, II e III, de acordo com a estrutura oferecida e o número de habitantes do município atendido. Quanto maior o nível, melhor o incentivo recebido do Ministério da Saúde.

Lajeado, por exemplo, é de Porte II. A nova portaria recomenda que cidades entre 50 mil e cem mil habitantes, caso de Lajeado, tenham unidades de Porte I - portanto, com um repasse menor. O documento, porém, mantém as classificações e os índices de investimentos para

UPAs habilitadas até 31 de dezembro de 2014 - a Unidade de Pronto Atendimento de Lajeado foi inaugurada em março daquele ano.

"As novas diretrizes não atingem a UPA Lajeado, pois a unidade encontra-se habilitada e qualificada, desde a metade de 2014, com os profissionais necessários e número de atendimentos previstos na legislação", ressalta a fundação responsável pela prestação do serviço. "A UPA Lajeado realiza, em média, seis mil atendimentos por mês, com 108 profissionais das diferentes áreas assistenciais e administrativas."

Saiba Mais

- A portaria publicada no Diário Oficial da União no dia 4 de janeiro define UPA 24h como um estabelecimento de média complexidade integrante da Rede de Atenção às Urgências (RAU) pelo Sistema Único de Saúde (SUS);

- Além de funcionamento ininterrupto, a UPA deve oferecer equipe assistencial multiprofissional, trabalho de acolhimento e classificação de risco;

- É função da UPA acolher pacientes e seus familiares, articular-se à Rede de Atenção às Urgências, prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes com quadros agudos e o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizar pacientes atendidos pelo Samu, realizar assistência médica em regime de pronto atendimento nos casos

de menor gravidade e manter pacientes em observação, por até 24 horas, para estabilizar quadros ou garantir a continuidade do diagnóstico e tratamento em um hospital, quando necessário;

- O gestor do serviço tem como responsabilidade a implantação de diretrizes de acolhimento, classificação de risco, protocolos clínicos, garantias de continuidade do cuidado ao paciente, inscrição no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e registro obrigatório de todos os procedimentos realizados;

- Também é responsabilidade do gestor definir o número de profissionais em atividade na unidade e garantir que o tamanho da equipe seja suficiente para dar conta da demanda de atendimentos.

Falta de roçadas motiva reclamação de moradores

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura afirma que esta época é a mais crítica, pois o calor e a umidade fazem a vegetação crescer rapidamente



Thaís Presser

thais@informativo.com.br

» Lajeado

Na Rua Fialho de Vargas, quase no entroncamento com a Décio Martins Costa, no Centro da cidade, o mecânico Eusébio Fank (52), desviou seus passos pela rua, pois a calçada, tomada pela vegetação, estava praticamente intransitável. O morador do Bairro Igreja logo dispara: “Falta uma limpeza aqui”. Fank, assim como outros moradores de Lajeado, reclamam e pedem uma maior atenção aos passeios públicos e às vias em termos de roçadas. “Vemos muito bem que as calçadas e meios-fios do Centro recebem roçadas mais vezes, e os bairros acabam ficando de lado”, comenta o mecânico.

DIAGNÓSTICO E MELHORIAS

Em Lajeado, as roçadas são de responsabilidade do Departamento de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura. O secretário da pasta, Douglas Sandri, afirma que desde que o novo governo assumiu, no início da semana, está sendo feito um diagnóstico da situação dos serviços prestados pelo município de maneira geral. “Estamos reavaliando contratos, a organização interna, os mecanismos de controle, os processos e a forma de gestão em si”, explica.

Após a avaliação dos contratos e serviços, será verificado como eles podem ser melhorados, e como fazer para que isto custe menos ao contribuinte. Sandri comenta que os serviços de roçada são realizados por servidores da prefeitura e por empresas terceirizadas, que estão tendo seus contratos analisados. “Neste momento, existe muita roçada acumulada e estamos



MAU EXEMPLO: na Rua Fialho de Vargas, no Centro, tanto a calçada como o meio-fio estão tomados pela vegetação

Orientação à comunidade

O secretário salienta que a prefeitura realiza a limpeza de espaços públicos, incluindo praças, áreas verdes, parques, prédios municipais, canteiros centrais e meios-fios. “Salientamos que calçadas e terrenos são de responsabilidade dos proprietários”, reforça.

Sandri explica que existe um cronograma de execução das roçadas. “Seguimos um programa estabelecido para o serviço. No entanto, a comunidade pode nos contatar e fazer solicitações”, diz. O secretário complementa afirmando que os pedidos podem ser feitos direto com o Departamento de Agricultura pelo telefone 3982-1033.



INVASÃO: na Rua 25 de julho, no Bairro Florestal, a vegetação invadiu a calçada e a via

ORIENTAÇÃO: o registro é na Rua Natalício Heineck, no Bairro Florestal. Em calçadas, a limpeza é de responsabilidade do proprietário e, nos meios-fios, as roçadas são feitas pela prefeitura

resolvendo isso”, revela.

FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

De acordo com o secretário, a demanda pelo serviço de roçadas é grande. Ele descreve que existe uma escala de trabalho, e uma programação de roçadas para que se cubra a cidade de maneira mais efetiva possível. O titular do Departamento de Agricultura ressalta que esta época é mais crítica, pois com o calor e a umidade, a vegetação se desenvolve mais rapidamente e, desta forma, são exigidas roçadas mais seguidas. Para minimizar o problema, foram tomadas medidas como o reforço da equipe nas roçadas. “Hoje o serviço está sendo realizado por servidores próprios, enquanto os contratos com as terceirizadas passam por análise”, conta Sandri. Ele ainda reforça, afirmando que equipamentos e máquinas estão sendo recuperados para agilizar o serviço e atender a comunidade da melhor forma possível.

Douglas Sandri, secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura



MATO: na Rua General Mallet, no Bairro Americano, a passagem pela calçada é praticamente impossível devido à falta de roçada



PELO VALE

PAVERAMA

De 15 de janeiro a 15 de fevereiro, a Secretaria de Educação e Cultura fará o cadastramento e recadastramento obrigatório dos alunos que utilizarão o transporte escolar a partir de 22 de fevereiro, data de início das aulas. Para novo cadastro são necessários certidão de nascimento ou RG do aluno; RG e CPF do responsável; e comprovante de residência.

TRAVESSEIRO

A Escola Municipal de Educação Infantil Criança Esperança estará em período de férias até o dia 23. As aulas serão retomadas no dia 24, com o projeto de férias. Já a Escola Municipal de Ensino Fundamental iniciará o ano letivo em 22 de fevereiro. Em caso de dúvida, pais ou responsáveis devem entrar em contato com a Secretaria da Educação, pelo telefone 3759-1122.

IMIGRANTE

Nesta quinta-feira, os serviços que funcionam junto à Prefeitura voltaram a atender ao público no horário habitual, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h. O atendimento havia sido suspenso para que os servidores pudessem fazer o balanço das contas de 2016 e iniciar as de 2017.

CRUZEIRO DO SUL

Na quinta-feira, os 29 jovens cruzeirenses selecionados para prestar o serviço militar no 9º Regimento de Cavalaria Blindado de São Gabriel foram chamados. O grupo foi recebido pelo responsável pela Junta de Serviço Militar, Jairo Fonseca, e pelo prefeito, Lairton Hauschild. O embarque será no dia 14 de fevereiro, às 7h, em frente à prefeitura.

ESTRELA

As 11 escolas de Educação Infantil (Eméis) estarão em recesso até o fim do mês. No dia 1º de fevereiro haverá formação organizada pela Secretaria de Educação e os dias 2 e 3 serão dedicados à organização interna para recepção às crianças no dia 6 de fevereiro. Já nas nove escolas de Ensino Fundamental, os professores retornam às atividades em 16 de fevereiro. Nesta data e no dia 17 haverá atividades de formação e organização. Os alunos voltam às aulas em 20 de fevereiro.



COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



**** Prefeito Marcelo Caumo e a vice Gláucia Schumacher começaram seu governo de uma forma diferente. Receberam, na porta da prefeitura, os servidores no primeiro dia útil de trabalho do novo ano. Um gesto elogiável. Durante a semana, os dois percorreram todos os setores da prefeitura, só faltando escolas e postos de saúde. Até agora, Caumo não anunciou nenhuma medida mais dura administrativa ou financeira, mas sua equipe econômica está atenta à movimentação de receitas da prefeitura.**

**** O médico psicanalista Dr. Nêlio Tomini, nascido em Encantado, e o professor de Filosofia Gustavo Arossi se encontraram esta semana em Porto Alegre. Na pauta: a crise ética nacional e causos do Vale do Taquari do passado.**



**** Atitude de vereadores que assumiram em Porto Alegre chama a atenção. Redução de verba mensal de R\$ 15 mil para R\$ 2 mil, bem como utilização de cinco assessores num total de 15. Bons exemplos de respeito para com o dinheiro público.**

**** Fontes da capital federal afirmam que 333 são os políticos com o chamado "foro privilegiado" que estão na lista "Delação Fim do Mundo". Quem sobrará?**

**** Senador Lasier Martins recebeu convite do PSDB para ingressar no partido. Pessoas próximas a ele afirmam que já aceitou o convite.**

**** Fabrício Renner, ex-secretário de Administração de Santa Clara do Sul, decidiu permanecer na Assembleia Legislativa no gabinete do deputado estadual Gabriel Souza (PMDB). Renner estava cotado para reassumir cargo em sua cidade natal.**

**** A extinção das fundações gaúchas, propostas e aprovadas em plenário no final do ano passado, emperam em questões judiciais. FDRH foi a última a conseguir mandado impedindo a demissão e delegando reposicionamento em outros setores governamentais.**

**** Yeda Rorato Crusius assumiu no dia cinco como deputada federal pelo PSDB. Assume a vaga do prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan.**

**** Virou "moda" governantes anunciarem parcelamento de salários. Prefeito de Canoas já avisou que poderá parcelar folha do funcionalismo. Marchezan, em Porto Alegre, já avisou que, se necessário, também adotará.**

**** Prefeito de Imigrante, Celso Kaplan (PP), deve ser o próximo presidente do Consisa. Lelo tem formação na área da saúde e conhecimento para comandar a entidade.**

**** Em Encantado, os primeiros dias da Administração foram de muito trabalho e diálogo. O prefeito Adroaldo Conzatti e o vice Enoir Cardoso dedicaram a primeira semana para conversar com diversas pessoas, entre líderes políticos, imprensa, servidores, entidades e comunidade em geral. O prefeito definiu que toda terça-feira estará prestando atendimento ao público, nos dois turnos.**



**** "Cuidar do dinheiro público com responsabilidade", foi a frase mais utilizada por Jonatan Brønstrup, prefeito de Teutônia, ao longo desta semana. Após uma semana de trabalho e reorganização das secretarias, Jonatan avaliou como positiva as primeiras mudanças na prefeitura. A semana também foi marcada por muitas visitas. A foto registra a presença do secretário da Saúde de Estrela, Elmar Schneider, no gabinete.**

Executivo AZUL
Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo, cafezinho e internet (Wi-Fi).
Saídas de Lajeado: 6h35min e 15h (segunda a sexta).
FONE: 3710-1011
www.expressoazul.com.br

FRUKI
fruki.com.br | SAC: 0800 703 9910

EDITAL DE PROCLAMAS
CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**
Nº 13.349 – RODRIGO OLIVEIRA MOTTA, natural deste Estado, e CIBELE CALAZANS DE FREITAS, natural do Estado de São Paulo, ambos solteiros, residentes esta Cidade de Lajeado/RS;
Nº 13.350 – GUILHERME EDUARDO ATAYDE e MICHELE SCHMITZ HUBER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes esta Cidade de Lajeado/RS;
Nº 13.351 – CELSO LOPES DE AVILA, solteiro, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, e ALINE FABIOLA DICKEL, divorciada, residentes na Cidade de Teutônia/RS, ambos naturais deste Estado;
QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.
LAJEADO - RS, 07 de janeiro de 2017.
Ana Emilia Lassen - Escrevente Autorizada



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
7 e 8 de janeiro de 2017.
Ano 14 - Nº 1757
Avulso: R\$ 3,50

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 19h



TACIANA COLOMBO

PREPARO: Guilherme Becker é barista e compartilha segredos

Tudo fica melhor com café

Bebida aproxima conversas e convida
para sensações com os cinco sentidos

você.

MUNICÍPIO DE ESTRELA

Governo exonera 60 CCs e reformula quadro de servidores

O Executivo de Estrela atende recomendações do Tribunal de Contas do Estado e exonera servidores lotados em cargos comissionados. Os afastamentos co-

meçaram nesta semana e se estendem pela próxima. Parte dos trabalhadores tende a ser recontratada após readequação na lei municipal sobre cargos e funções.

Página 9

CORTE EM TEUTÔNIA

Prefeito suspende pagamentos

Despesas com fornecedores passam por análise. Decreto do chefe do Executivo posterga acordos com fornecedores.

Página 8

PICADA DE COBRA

Ataques assustam produtores

Em uma semana, Coordenadoria de Saúde (CRS) contabiliza cinco pessoas picadas por cobra. Falta soro antiofídico no Vale.

Página 12

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
céu encoberto com pancadas de chuva
Mínima: 18°C - Máxima: 33°C



Série mostra que o crescimento desordenado de Lajeado traz consequências à população. O saneamento pífio provoca mau cheiro e contamina a

água. A falta de arborização eleva a sensação de abafamento e a mobilidade sofre com a falta de planejamento.

Editorial, páginas 3 a 6

GENTE QUE COOPERA CRESCE

POUPANÇA PROGRAMADA SICREDI

QUANDO VÊ

POUPOU

Você escolhe: o dia, o prazo e quanto quer poupar.

Faça uma Poupança Programada no Sicredi: é só definir um valor e uma data para todo mês ser depositado na sua poupança. É fácil, seguro e rentável. E quando vê, você já está com uma bela reserva para sua segurança ou para realizar seus sonhos. Procure seu gerente: o Sicredi ajuda você a poupar.

SAC Sicredi - 0800 724 7228 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 9525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2516

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.inf.br
ahora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 6.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,2	3,2
Dólar Turismo	3,2	3,4
Euro	3,43	3,43
Libra	1,23	1,23
Peso Argentino	15,85	15,86
Yen Jap.	1,16	1,16

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	10/16	0,37	5,74
IGP-DI (FGV)	10/16	0,13	6,22
IGP-M (FGV)	10/16	0,16	6,65
INPC (IBGE)	10/16	0,17	6,36
INCC	10/16	0,17	5,78
IPC-A (IBGE)	10/16	0,26	5,97

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25%(meta)
TR	12/16	0,1849	2,0125
CDI (Mensal)	11/16	1,0368	12,7333
Prime Rate	12/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	12/16	0,50	0,25 (Previsto)

///Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
11,569 cotação do dia 30/12/16

BOLSA DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	2022	0	
Dow Jones (EUA)	1976	-0,27	
S&P 500 (EUA)	2249	-0,41	cotação do dia anterior até 17h45min
Nasdaq (EUA)	5382	-0,91	
DAX 30 (ALE)	1148	0,26	
Merval (EUA)	1691	2,48	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 53,77 em 30/12/2016

Editorial

Lajeado precisa de um plano

Lajeado se desenvolve em seus parques 92 quilômetros quadrados. As emancipações da década de 90 absorveram mais de 80% da área geográfica e estabeleceram uma nova dimensão.

Referência na indústria, comércio e serviços, a cidade cresce mil habitantes por ano. A rápida urbanização evoca problemas e desafios inerentes à maioria dos centros urbanos.

A forma de encarar, solucionar e projetar a solução desses impactos determina a qualidade de vida e o ordenamento da cidade. O Plano Diretor defasado e modificado mediante necessidades e conveniências é insuficiente para nortear o desenvolvimento e estabelecer uma política pública padrão, indiferentemente de governo.

A inexistência de um plano consistente e completo alimenta paradoxos, confronta interesses e não aponta diretriz para as próximas décadas. As previsões de evolução da cidade se baseiam na especulação



“A inexistência de um plano consistente e completo alimenta paradoxos, confronta interesses e não aponta diretriz para as próximas décadas”.

imobiliária e nos investimentos privados que se erguem pelos bairros.

Ao lado disso, os arroios e o Rio Taquari, riquezas naturais singulares, acabam atingidos pela poluição desenfreada, fruto de rede de esgotamento sanitário quase inexistente. As estações de tratamento prometidas não saem do papel. A única existente funciona pela metade. Em 2012, a Corsan, que tem concessão pública por mais 20 anos, prometeu tratar 50% do esgoto até 2016. Após quatro anos, o número não passa de 1%.

A arborização é outro impasse. São recorrentes as brigas e polêmicas sobre retirada de árvores para construção de prédios, abertura de loteamentos ou pavimentação de ruas.

A soma de tudo torna Lajeado quente, abafada. Que cresce por todo lado, mas sem ordenamento. Exala mau cheiro. Vê, silenciosamente, arroios e sangas sucumbirem diante do despejo de esgoto doméstico. Vejamos o exemplo clássico do Arroio Engenho, estampado nas

páginas do **A Hora** faz poucos dias. Com quase 127 anos, Lajeado não tem um Plano Diretor que aponte para as próximas décadas. Carece de planejamento duradouro que não evapore a cada troca de governo.

O jornal **A Hora** aborda o assunto com destaque neste mês de aniversário do município. Série de matérias, iniciada nesta edição, até quarta-feira, mostra o descompasso e as consequências danosas da falta de planejamento. No dia 26, data do aniversário, um debate no Parque do Engenho aprofundará o tema, reunindo especialistas, gestores públicos e sociedade civil.

Lajeado precisa de um plano. Postergar o assunto é varrer a sujeira para debaixo do tapete, sem que haja comprometimento com as próximas gerações. Os problemas de grandes capitais, como **Porto Alegre**, distante apenas cem quilômetros de Lajeado, deveriam ser suficientes para que administradores públicos tratem o Plano Diretor com a seriedade e responsabilidade que merece.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Comentários sobre a matéria “Blau promete sede própria ao Legislativo”

Eu apoio a sede própria se os vereadores apoiarem a petição pública que iguala seus salários aos dos professores, mas sem 13º, ôbvio. Que tal?

Gerson Bertoglio

Casa própria ou aluguel? A casa custaria R\$ 4 milhões e o aluguel R\$ 5 milhões. Eu diria R\$ 1 milhão jogado fora, o qual poderia ter sido economizado.

Guilherme Valdemar Armange

Tem que ter sede própria sim.

Sandra Chiesa

Por que sede própria? Não existe algum prédio público para ser utilizado?

Neco Berwig

Melhor colocar dinheiro fora, pagando aluguel, ou ter uma sede própria, economizando dinheiro, faça as contas que quem é inteligente sabe que a comunidade lajeadense sai ganhando. Podendo usar esse dinheiro na área de saúde, educação ou construções de creches.

Wellington Azzolini

Blau promete sede própria ao Legislativo
Vereador deve apoiar PPA do PSDB, assegurando concretização programática

Detron leilões 1,7 mil veículos e sucatos neste mês

CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Para cuidar de sua saúde, Castoldi Oftalmologia une conhecimento de reconhecidos centros, avançadas técnicas e uma atenciosa equipe de profissionais.

Equilibrada combinação de ciência e tecnologia, que não dispensa os cuidados essenciais para manter uma relação fundamentada no ser humano.



Castoldi Oftalmologia
Dr. Nedio Castoldi CRMES 15.015



Rua Coronel Sobral, 1685 - Sala 201 (Edifício Condado) - Fone: 51 3751-1658 - Encantado



Desafios urgentes de Lajeado

O A Hora publica nesta edição a primeira de três reportagens sobre os desafios urbanos envolvendo questões de infraestrutura urbana. O mau cheiro da cidade, reflexo da falta de saneamento básico, especialmente, tratamento de esgoto, compromete a qualidade de vida dos lajeadenses.

Faz anos que o esgoto é ligado direto nas redes pluviais ou bocas de lobo e, não raras vezes, emerge nas ruas e calçadas. "Lajeado fede" foi a expressão usada pelo colega Gilberto Soares, na edição de sábado passado, na página ao lado, hoje ocupada pelo editorial.

Na reportagem desta edição, a falta de um plano de execução contínua de esgotamento sanitário expõe as origens do mau cheiro e a omissão dos governos lajeadenses, ao renovarem sucessivos contratos com a Corsan, sem exigir a devida contrapartida.

Pior. Pouco ou nada faz o poder fiscalizador de Lajeado para impedir novas obras sem o destino correto

dos dejetos. O descaso é tamanho que os setores internos da prefeitura não se entendem, empurram o problema, fazem vistas grossas e cedem às pressões de interesses individuais.

É preciso um basta. O desordenamento urbano afetará as próximas gerações sem precedentes.

O atual governo deve enfrentar o problema, sob pena de comprometer ainda mais a qualidade de vida dos lajeadenses. Afinal, ninguém quer viver numa cidade fedorenta. E, se continuar assim, o mau cheiro aumentará.

A segunda reportagem, na terça-feira, tratará de outro tema não menos auspicioso: o aquecimento

da cidade e uma arborização adequada. Passa da hora a formatação de um plano e regramento para plantar espécies de árvores em lugares certos. Mais urgente se faz um Plano Diretor com regras claras sobre o perfil das construções e urbanizações em cada espaço urbano. O asfalto e concreto tendem a deixar a cidade cada vez mais quente, pois sua geografia baixa corrobora para a falta de ventilação.

O terceiro assunto pautado para quarta-feira tratará da mobilidade urbana. A cidade está na contramão. O pedestre tem cada vez menos espaço. A cidade segue projetada para os motores e não às pessoas. É necessário criar sistemas de transporte coletivo eficientes e privilegiar a circulação de pedestres e não só de veículos.

A série de reportagens abre o debate e segue latente aos olhos de quem quer uma cidade melhor para viver. Preservar a qualidade de vida das novas gerações é o mínimo que podemos fazer.



“É preciso um basta. O desordenamento urbano afetará as próximas gerações sem precedentes.”

Força de uma região

O secretário de Agricultura do RS, Ernani Polo, foi surpreendido nesta semana com a visita de uma comitiva expressiva, coesa e bem pautada do Vale do Taquari. O grupo ponderou as ameaças à economia local, especialmente, aos pequenos produtores de leite e à cadeia do setor, por conta dos créditos fiscais.

Polo foi solidário. Pediu intervenção junto aos deputados.

O assunto IGL também ganhou



SIMONE WOBETO

a mesa. Diferente da expectativa, Polo sugeriu um esforço para reorganizar e fortalecer o instituto. Reconheceu sua legitimidade e instigou uma seleção das entidades participantes do IGL.

“O encontro mostrou a força de uma região unida”, descreveu o

economista Lucildo Ahlert.

Participaram líderes de diferentes setores, todos com o mesmo discurso: queremos saber o caminho para não enfraquecer nosso modelo regional.

A próxima audiência será com o vice-governador e, simultaneamente, com deputados estaduais.

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.

CIRCUS - 2.461

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.



Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/n

www.schumachercontabilidade.com.br

Tesoura nos contratos

O novo governo de **Lajeado** avisou a Mecanicapina que pretende suspender o contrato. O governo Schmidt gastava mais de R\$ 1 milhão/ano com capinas e afins. A empresa pertence ao Grupo WK Borges, investigado pelo Ministério Público Estadual.

Outro contrato a ser suspenso é o de uma assessoria jurídica, de **Porto Alegre**, no valor de R\$ 120 mil anuais.

Segundo o prefeito Marcelo Caumo, a primeira semana serviu para se aprofundar nos números. “Hoje a prefeitura arrecada 100 e gasta 100. Precisamos mu-

dar isso”, resume.

O corte de despesas se dará em todos os setores. Até o fim de fevereiro, o novo prefeito promete apresentar um diagnóstico sobre o poder de investimentos e mudanças a serem implementadas.

Do atual orçamento de R\$ 300 milhões, tem apenas R\$ 6 milhões para investimentos. Em 2012, só a Secretaria de Obras tinha o dobro disso.

A debilidade do poder de investimentos ocorre, justamente, nos contratos com terceiros. Uma revisão generalizada está em execução.

Na contramão

Os vereadores de **Lajeado** parecem viver em outro planeta. Enquanto o prefeito anuncia cortes e reduz despesas, os 15 parlamentares preencheram todos os cargos de confiança. E o presidente Waldir Blau (PMDB) já garantiu 13º salário aos colegas para os quatro anos. Não suficiente, anunciou a construção da sede própria da câmara, um investimento na ordem de R\$ 4 milhões.

A propósito, a Justiça e o Ministério Público de Lajeado suam duro para bancar as despesas com os dois prédios construídos faz poucos

anos. A manutenção é cara e custa caro também ao Clube Lajeadense que, desesperado, ofereceu a estrutura de graça ao município em troca de sua manutenção.

Mas a câmara de vereadores finge não enxergar. Quer construir mais um elefante branco para abrigar assessores, vereadores e uma penca de outros serviços e despesas que surgirão depois.

Enquanto isso, centenas de pais sequer têm lugar para deixar seus filhos nas creches.

Estamos em Lajeado! Alô, Ministério Público!

NOVOS PLANOS + BENEFÍCIOS

TODOS OS BENEFÍCIOS QUE VOCÊ JÁ POSSUI +

- SORTEIOS SEMANAIS DE ATÉ R\$ 40 MIL
- SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$ 10 MIL REAIS
- SUBVENÇÃO DE 1 ANO NA MENSALIDADE
- VALE-ALIMENTAÇÃO POR 12 MESES

CENTRAL DE ATENDIMENTO (51) 3712.1310

Diersmann
RESISTÊNCIA PERMANENTE

PRODUTOS DE LIMPEZA
Girando SOL

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 202 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitectura@yahoo.com.br

MAU CHEIRO



HOJE

CALOR



TERÇA-FEIRA

Consequências da falta

Lajeado cresce sem planejamento. O cenário se agrava no verão, quando os moradores são obrigados a conviver com o mau cheiro, o calor e a sensação de abafamento, principalmente na área central. Série de três reportagens aponta carências, ouve especialistas e sugere medidas para qualificar a gestão pública.

Reportagem,
Thiago Maurique

Lajeado

O prazo para atualização dos Planos Diretores municipais determinado pelo Estatuto das Cidades encerrou em dezembro do ano passado. Passados 15 anos da aprovação da legislação, Lajeado ainda não modernizou o mecanismo que visa ordenar a ocupação urbana.

As consequências da falta de planejamento são notáveis. Problemas com o trânsito, a falta de arborização na região central e a ausência de tratamento de esgoto atrapalham a qualidade de vida da população e formam o resultado mais evidente da falta de discussões sobre a cidade.

No caso do saneamento básico, os números preocupam ainda mais. Estima-se que menos de 1% da população tenha seus dejetos tratados. O resultado é a transformação de arroios em verdadeiros esgotos ao céu aberto e a inces-



FALTA DE TRATAMENTO: Símbolo da degradação ambiental, Arroio do Engenho exala mau cheiro e se torna ponto de proliferação de insetos

sante poluição do Rio Taquari.

Morador do bairro São Cristóvão, o industrial Marcelo Taline, 35, convive a 30 anos com a vizinhança do Arroio do Engenho. Todos os dias, ele atravessa a ponte de madeira sobre o manancial que liga o bairro à BR-386.

“O mau cheiro sempre existiu, mas é mais forte no verão e foi se agravando ao longo dos anos”, afirma. Segundo Taline, apesar de já poluído, o curso d’água ainda abrigava peixes durante a sua infância.

Hoje, alega que a única forma de vida existente no manancial são os insetos que se proliferam na água suja e parcialmente canalizada. Diante da degradação, defende que o local seja tampado em toda a sua extensão. “Não resolve o problema da poluição, mas ao menos diminuiria o fedor e os mosquitos.”

O empresário Robson Heineck, 21, morou a vida toda às margens do arroio. Apesar de nunca ter visto o rio limpo, lembra de histórias do pai e da avó que pescavam e tomavam banho no lo-

IMOBILIDADE



QUARTA-FEIRA

de um plano ordenado

cal. Se antigamente o manancial era um atrativo a mais no verão, hoje representa um problema.

“É um cheiro insuportável que só diminui quando chove”, alega. Se reduzem o mau cheiro, as precipitações trazem um novo problema. Conforme Heineck, a grande quantidade de sujeira entope as galerias e causa inundações na vizinhança.

No fim do ano passado a poluição do arroio demonstrou o seu

potencial destrutivo. Após dias seguidos de forte calor, centenas de peixes apareceram mortos no lago do Parque do Engenho, local abastecido pelo curso d'água. O motivo da mortandade foi a falta de oxigênio.

Solução difícil

Para o coordenador do Programa Viva o Taquari Vivo, Gilberto Soares a falta de recursos praticamente inviabiliza a des-

poluição do manancial. Além disso, afirma, exigiria a desocupação de uma grande área hoje habitada.

Conforme Soares, o principal trabalho a ser realizado em curto prazo é de redução da carga de dejetos depositados no Arroio do Engenho. “A natureza tem uma capacidade incrível de se recuperar e bastaria que as pessoas comessem a agir diferente.”

De acordo com o coordenador

do Viva o Taquari Vivo, a alta atração de pessoas em uma área de 92 mil metros quadrados potencializa os impactos ambientais. Aponta que o cheiro que exala das galerias e dos subterrâneos do município são um sinal da gravidade do problema.

“É uma situação que não existia quando cheguei aqui. Hoje, Lajeado está ferida e este é o principal sintoma”, lamenta. Para Soares, o cenário faz com

que parte da população já comece a buscar outras cidades do entorno para viver.

“Eu não gostaria de ter que me mudar para Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio ou Santa Clara do Sul para ter qualidade de vida”, alerta. Para ele, o resultado mais preocupante é a distorção que a falta de mananciais preservados podem causar às próximas gerações.

CONTINUA >>>



INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ☒ RENTABILIDADE
- ☒ SEGURANÇA
- ☒ LEALDADE



Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado

(51) 3714.4444 (51) 9599.0259

contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br

Cobrança à Corsan

O município preferiu não dar declarações sobre planejamento urbano e o plano diretor. De acordo com a administração, qualquer avaliação sobre o tema seria precipitada nos primeiros cinco dias de governo. Ainda assim, o Executivo ressalta a necessidade de debater amplamente o tema com a população.

Em entrevista concedida na última semana de dezembro, o prefeito Marcelo Caumo afirmou ter entrado em contato com a Corsan para abordar a questão do saneamento. "Queremos uma solução e um plano para fazer o tratamento do esgoto."

Segundo Caumo, o tema aflige, pois entrar em cada uma das residências e implementar a estação de tratamento é um processo caro, demorado e difícil. "Se conseguirmos colocar as estações de tratamento no desague do Engenho e do Saraquá, seria um procedimento emergencial, mas mais eficaz."

Mesmo sem saber sobre a viabilidade de um projeto como esse, o prefeito acredita que a medida ajudaria a salvar um rio que está morrendo.



REDE DE ESGOTO: Menos de 1% das casas de Lajeado tem ligação com a Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Moínhos

“Se faz plano de saneamento, mas não se executa”

A Hora – O crescimento desordenado faz parte da tônica das cidades do país e o ponto mais perceptível é a ausência de saneamento. Quais os motivos para essa situação?

Enio Perin – Tem uma premissa em todo o país, que é a ausência de planejamento, seja na esfera municipal, estadual ou federal. O planejamento é algo permanente e passa necessariamente pela democratização do próprio processo, ou seja, da participação da população no planejamento. O que faz diferença é estabelecer uma metodologia correta para que o plano inclua toda a sociedade. Se analisarmos as questões infraestruturais, todos os municípios do RS têm uma carência de saneamento.

Como reverter a falta de tratamento de esgoto na região?

Perin – A questão ambiental do Vale do Taquari é um desafio. A taxa de saneamento é mínima e isso vai demandar muito investimento público. De onde virá esse recurso é um problema. O Estado terá de fazer uma grande captação, caso contrário, não sairemos desse atoleiro. A defasagem é pior no RS do que no restante do país e será necessária uma política estadual de saneamento, até porque a companhia responsável é estadual. Temos no Brasil um legalismo de faz de conta. Se faz plano de saneamento, mas não se executa um metro de esgoto. Se faz a tubulação, mas não o tratamento. É preciso uma solução.

De que forma se deve estabelecer um planejamento urbano que considere resolver problemas como esse?

Perin – Se pesquisarmos quais as cidades que apresentam os melhores indicadores, são aquelas com um sistema de planejamento institucionalizado. O município faz a diferença quando começa a prospectar o seu futuro com olhar para o território, a economia e o desenvolvimento social de forma permanente e com total participação da população. Precisa ter o ente público, a universidade e os empresários. Normalmente esses atores estão separados, por isso, não promovem o desenvolvimento harmônico. Assim, se trabalha muito em cima de programas e projetos objetivos sem nunca ter uma visão total da teia urbana. Discute-se mobilidade, saneamento, trânsito, mas se esquece do Plano Diretor, que é o guarda-chuva central.

Municípios médios e alguns pequenos passaram a enfrentar problemas de trânsito antes restritos aos grandes centros. Existe solução para esse cenário?

Perin – Nas cidades desenvolvidas do mundo e as melhores do Brasil, temos uma hierarquização de vias. É preciso uma para o transporte coletivo, outra onde o pedestre caminhe com conforto. É preciso fazer um plano de mobilidade urbana, mas baseado nas hierarquias das vias estabelecidas no Plano Diretor. É necessário uma metodologia para democratizar o debate com a população e fazer esse planejamento. Também tem que avaliar sistematicamente os resultados do plano e se ele está sendo cumprindo corretamente.



THIAGO MAURIQUE

“

Discute-se mobilidade, saneamento, trânsito, mas se esquece do Plano Diretor, que é o guarda-chuva central.”

Enio Luiz Perin é formado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC de Goiás. Em 36 anos de atividade na área participou de mais de 350 projetos em diferentes regiões do Brasil e em países como Paraguai, Espanha e Itália. Foi secretário de Planejamento de Toledo (PR) e integrante da equipe que elaborou a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná.

É possível construir um desenvolvimento sustentável em um período de crise?

Perin – A Espanha é um exemplo de desenvolvimento em uma economia deprimida. Eles cresceram primeiro devido a uma indústria nacional familiar muito forte. As multinacionais têm influência, mas não dominam a economia do país, por isso, não dão as ordens. Outro ponto é que as regiões deprimidas pela crise foram recuperadas com a instalação de parques tecnológicos. Passou também pelo urbanismo envolvendo todos os níveis da sociedade. Dessa forma saíram de uma crise aguda para um sistema de planejamento eficiente. Isso só foi possível com consciência cidadã, cultura e forte trabalho na economia doméstica. Em Lajeado temos um caldo cultural para desenvolver um planejamento cidadão, pois a economia familiar é a principal força econômica.



Cidades projetadas: em Toledo/PR, Perin projetou a cidade para os próximos 50 anos

Como as cidades podem crescer e ao mesmo tempo preservar o patrimônio histórico arquitetônico?

Perin – Em Nova York, o centro de Manhattan tem as fachadas históricas preservadas. Então problema não é a verticalização das cidades ou o adensamento urbano. Tem que ter regras de uso e ocupação e de preservação. Mas é preciso sustentabilidade econômica. Não pode transformar a cidade em museus de prédios públicos. Em Manhattan, os prédios históricos são moradias com interiores absolutamente modernos. Curitiba tem no centro um shopping construído em um prédio do início do século XX que serviu como quartel. Eles preservaram toda a parte central e as fachadas e acoplaram o shopping. É um espetáculo arquitetônico. Quem olha aquilo continua vendo a Curitiba dos anos 1920, com toda a modernidade contemporânea. Não podemos ir aos extremos.



Especializado em atender agências de viagens!



Chuva **predomina** no Vale neste fim de semana

Sensação de abafamento persiste nos próximos dias

CÁSSIA PAULA COLLA



Na próxima semana, permanece o alerta para temporais no estado

Vale do Taquari

O fim de semana terá predomínio de nebulosidade e calor, com chuvas típicas da estação. Neste sábado são esperadas pancadas de chuva isoladas, com possíveis aberturas de sol. A temperatura máxima pode atingir os 33°C. A sensação será de abafamento.

No domingo, instabilidades

atuam sobre o estado e podem provocar pancadas de chuva a qualquer hora. Aberturas de sol podem ser registradas. Não se descarta temporais. O tempo segue abafado. O dia inicia quente. A mínima prevista é de 21°C. A máxima atinge os 31°C.

A próxima semana começa com sol e nebulosidade variável. As temperaturas se elevam no decorrer da segunda-feira e resultam em sensação de calor e aba-

famento. Entre a tarde e a noite, podem ocorrer chuvas de verão, com risco de temporais localizados. A temperatura mínima será de 21°C e a máxima de 33°C.

De acordo com a coordenadora do Centro de Informações Hidrometeorológicas da Univates, Fabiane Gerhard, nos próximos dias, com o ingresso de ar quente e úmido no RS, pode ocorrer formação de nuvens carregadas, resultando em chuva forte e temporais em pontos localizados do Vale.

Nesta semana, houve registro de instabilidade isolada, marcada por céu encoberto na maior parte dos dias. A umidade e o calor aumentaram a sensação de abafamento. Na região, milhares de pessoas ficaram sem luz devido aos temporais.

Conforme a estação meteorológica, instalada no câmpus da Univates, o

acumulado de chuva de segunda-feira até sexta-feira foi de 62,8mm. O volume pode variar de uma cidade para outra por se tratar de chuvas de verão.



Poltronas leito turismo com descanso p/ pés e teto com luz azul em led



Sala individual de vídeo game



Sala de estar e sofá em formato U

Sua viagem é nosso compromisso



Aerador volta a funcionar no Parque do Engenho

Lajeado

O aerador na lagoa do Parque do Engenho voltou a funcionar nesta semana. O aparelho serve para aumentar a disponibilidade

de oxigênio livre na água, contribuindo para melhorar a resistência e a qualidade dos animais e plantas aquáticas. Mais dois aeradores novos devem ser instalados nos próximos meses.

www.turismobarcelos.com.br

51 3748.6243 | turismo@turismobarcelos.com.br
Av. Senador Pinheiro Machado, 1608, Centro - Bom Retiro do Sul

Série de arrombamentos **piora** situação financeira do Lajeadense

Em quatro furtos, direção contabiliza R\$ 10 mil em prejuízos

Lajeado

Em 20 de dezembro, a diretoria do Lajeadense foi pega de surpresa ao entrar na Arena Alviazul. Aquele dia foi o primeiro de uma série de arrombamentos na sede de clube.

Depois disso, foram mais três furtos. Os ladrões levaram cinco condicionadores de ar, frigobares e produtos da copa do clube. Além dos furtos, o grupo depredou 12 camarotes e diversas salas do estádio, causando um prejuízo de R\$ 10 mil – o que representa cerca de 16% da folha salarial projetada para este ano.

Como o local não tem câmeras de vigilância, a identificação dos ladrões ficou dificultada. Após os

ataques, o clube contratou segurança privada para evitar novos arrombamentos. “Além do roubo, tem o vandalismo”, lamenta o dirigente.

O clube passa por dificuldades financeiras e com o prejuízo dos ataques há um impacto maior.

Os ladrões pularam a cerca dos fundos do estádio. Do lado de fora, foram encontrados carrinhos de mão, com os quais levavam os objetos roubados.

Ajuda do poder público

Giovanella está otimista em contar com apoio do governo de Lajeado para recuperar o prejuízo. “Temos conversado bastante com a nova administração, falando também da situação do clube, e eles se mostraram bastante recíprocos a nos ajudar.”



O presidente, Everton Giovanella, pede apoio para recuperar os prejuízos

Até esta semana, a diretoria do clube não havia divulgado o crime nem o prejuízo. Giovanella espera contar também com o apoio de patrocinadores e da comunidade para recuperar as finanças.

“A gravidade do problema vai se mostrar agora e se a comunidade quiser colaborar estamos de braços abertos, porque todo gasto desse tipo não está previsto no orçamento.”

Vereadores analisam contratações emergenciais

Estrela

Na sessão da próxima semana, os parlamentares apreciam três projetos. Entre eles, a contratação temporária e emergencial de 102 professores e 70 serventes. Uma outra proposta também diz respeito à contratação. Mas esse texto se refere à necessidade de um servente cobrir licença de outro servidor. A terceira matéria trata de uma mudança na lei municipal. O projeto cria o Coeficiente de Licenciamento Ambiental.

A sessão ocorre na segunda-feira, a partir das 18h30min, no plenário Bento Rodrigues da Rosa, rua Dr. Tostes, 51.

Seja qual for sua praia, vá tranquilo. Vá de Azul.

Horários do Plano de Praia 2016/17

Da sua cidade para o litoral

Muçum	Capão da Canoa	17h15min	Sexta	Interpauas¹
Encantado	Capão da Canoa	17h30min	Sexta	Interpauas¹
Roca Sales	Capão da Canoa	17h45min	Sexta	Interpauas¹
Arroio do Meio	Capão da Canoa	18h10min	Sexta	Interpauas¹
Lajeado	Capão da Canoa	7h	Ter, Qui e Dom	Interpauas¹
		13h	Sábado	Interpauas¹
		18h30min	Sexta	Interpauas¹
Lajeado	Torres	7h30min	2ª a sáb	Interpauas²
		18h35min	Sexta	Interpauas²
Estrela	Capão da Canoa	7h10min	Ter, Qui e Dom	Interpauas¹
		13h10min	Sábado	Interpauas¹
		18h40min	Sexta	Interpauas¹
Estrela	Torres	7h40min	2ª a sáb	Interpauas²
		18h45min	Sexta	Interpauas²

¹ (Tramandá, Imbé, Mariluz, Atlântida Sul, Rainha do Mar, Xangrilá)
² (Capão da Canoa, Capão Novo, Arroio Teixeira, Arroio do Sal)

Do litoral para sua cidade

Torres	Lajeado/Estrela	15h45min	2ª a sáb
		17h	Domingo
Arroio do Sal	Lajeado/Estrela	16h25min	2ª a sáb
		17h40min	Domingo
Arroio Teixeira	Lajeado/Estrela	16h45min	2ª a sáb
		18h	Domingo
Capão Novo	Lajeado/Estrela	17h	2ª a sáb
		18h15min	Domingo
Capão da Canoa	Lajeado/Estrela	15h45min	Sábado¹
		17h15min	Ter e Qui¹
		17h30min	2ª a sáb
		18h45min	Domingo
Capão da Canoa	Muçum/Encantado	17h45min	Domingo¹
Xangrilá	Lajeado/Estrela	16h	Sábado
		17h30min	Ter e Qui
Xangrilá	Muçum/Encantado	18h	Domingo
Rainha do Mar	Lajeado/Estrela	16h10min	Sábado
		17h40min	Ter e Qui
Rainha do Mar	Muçum/Encantado	18h10min	Domingo
Atlântida Sul	Lajeado/Estrela	16h20min	Sábado
		17h50min	Ter e Qui
Atlântida Sul	Muçum/Encantado	18h20min	Domingo
Mariluz	Lajeado/Estrela	16h35min	Sábado
		18h05min	Ter e Qui
Mariluz	Muçum/Encantado	18h30min	Domingo
Imbé	Lajeado/Estrela	16h45min	Sábado
		18h15min	Ter e Qui
Imbé	Muçum/Encantado	18h40min	Domingo
Tramandá	Lajeado/Estrela	17h	Sábado
		18h35min	Ter e Qui
Tramandá	Muçum/Encantado	19h	Domingo

• FIQUE ATENTO!

TRANSPORTE DE MENORES

Só estão isentos de pagar passagem os menores de 6 anos (mediante comprovação) e que não ocupem banco. Menores de 12 anos, desacompanhados, precisam de autorização do Juizado de Menores.



TRANSPORTE DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Resolução Nº 4.938 de 8.4.2008, disciplina o transporte.

AZUL
Especializado em transportar pessoas.

Av. dos Quinze, 587, 51 3710.1011 - Lajeado/RS
www.expressoazul.com.br